

Portfólio

Prof^a Priscila Ortelã André Novo

Projeto O CORPO: nossa identidade, nossa diversidade, nossa cultura

EMEF. Tenente José Maria Pinto Duarte, São Paulo, 2019

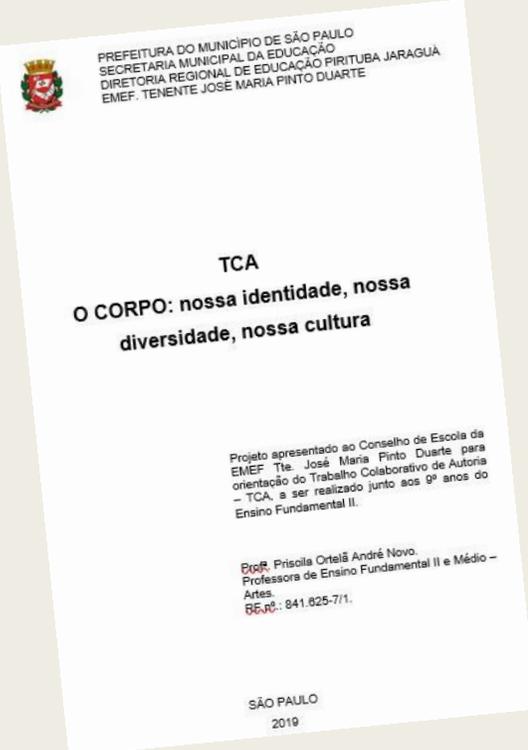
Sumário

1.	Como tudo começou-----	03
2.	Vamos discutir?-----	05
3.	1º convite: Ellen Fernandes-----	07
4.	Hora de planejar-----	09
5.	Férias, só que não...-----	11
6.	2º convite: As Trapeiras-----	13
7.	Bora escrever e criar!-----	15
8.	É tudo ou nada!-----	17
9.	Despedida-----	19



1. COMO TUDO COMEÇOU

Quando fui convidada a orientar o Trabalho Colaborativo Autorial – TCA, projeto do Programa Mais Educação São Paulo da Secretaria Municipal de Educação e obrigatório para a conclusão do Ensino Fundamental II, confesso que hesitei. Não me sentia preparada a conduzir um trabalho de tanta responsabilidade. Mas, ao mesmo tempo, não deixei de pensar o quanto ia ser prazeroso, empolgante e envolvente orientar um grupo tão bom de estudantes. A **CRIAÇÃO** falou mais alto que o medo e **EU FUI!**



Sentei com a gestão e apresentei o projeto, com uma ideia muito maior do que a escola, os estudantes e até eu imaginávamos. Lembro que a coordenadora, à época a Profª Rogeria Toller (hoje vice-diretora da unidade), olhou para mim animada e disse: “Estamos prontas! Podemos **SEGUIR!**”

Imagem 1: Para ler o projeto na íntegra acesse: https://drive.google.com/file/d/19WMUvEit_SP741kTjIVETV_VC0z_BDEJ/view?usp=sharing





Imagem 2: Resultado da chuva de ideias realizada no primeiro encontro a partir da pergunta: o que é corpo?

2. VAMOS DISCUTIR?

Lembro de estar num “mix” de sensações ao iniciar a primeira aula, o primeiro dos 69 encontros que tivemos ao longo de um ano. Era nervosismo, ansiedade, animação, medo, tudo junto.

Eu não conhecia aquele grupo de alunos e tão pouco havia trabalhado com 9º ano alguma vez na minha carreira como docente.

Planejei muitas coisas para falar (imagem 3). Foi um turbilhão de assuntos - confesso que assustei todos os estudantes -, mas não saímos daquele dia sem responder a uma pergunta: **o que é CORPO?**

Nos dois encontros posteriores, aprofundamos a questão com a ajuda das três palavras que completavam o tema principal: **IDENTIDADE, DIVERSIDADE E CULTURA** (imagens 4 e 5).

Imagem 3

Semana 1 – AULA 1: De 2 e 3/04

CONTEÚDO: Apresentando o universo da pesquisa: o que é o TCA?

OBJETIVOS: Introduzir o que é o universo da pesquisa e o tema de trabalho, explicar como será o projeto, o que se espera, apresentar exemplos de pesquisa e projeto, estimular o pensamento crítico e a escolha do subtema.

ESTRATÉGIAS:
POR MEIO DE UMA PRIMEIRA CONVERSA:

- Discussão do que eles imaginam que seja o TCA – Trabalho Colaborativo Autoral e como devem proceder.
- Explicar como será conduzido o projeto, o que é uma pesquisa acadêmica, o que se espera e o que vamos produzir: produto escrito e produto prático – pensar: o que darei à comunidade? Qual material de pesquisa? Qual será nossa intervenção (ação) na e para a comunidade? Realização de um projeto no 1º semestre e da pesquisa no 2º semestre (prática-teórica).
- Falar do tema principal: **O CORPO: nossa identidade, nossa diversidade, nossa cultura.**
- *Discutir as palavras do tema: o que sabem, o que entendem, o que é corpo sobre esse olhar? O que ele pode significar?
- *Fazer uma chuva de ideias de pequenos temas relacionados ao grande tema.
- *Falar em locais que podem pesquisar: livros (bibliotecas de SP e na sala de leitura) e internet (sala de informática, bibliotecas, celular/casa, **lão house**).
- *Mostrar meus trabalhos e o formato que se espera: projeto e pesquisa.
- ***LIÇÃO DE CASA:** Pensar nos grupos quem e quantos (máximo 4 pessoas) e no pequeno tema: rascunhar em um parágrafo que subtema desejam pesquisar e qual o motivo que os levaram a escolhê-lo.

RECURSOS: Minhas pesquisas, textos sobre TCA, projeto escrito, caderno, estojo, datashow.

AValiação: Participação, escuta, colaboração, atenção às instruções, envolvimento, anotações.

Semana 3 – AULA 3: 16 e 17/04

CONTEÚDO: O corpo é histórico e imprime nossa cultura.

OBJETIVOS: Começar a perceber o corpo como produto de cultura, de história, pensar o corpo social, discutir representatividade, preconceito, igualdade, identidade e cultura.

ESTRATÉGIAS:

- **ENTREGA DOS TEXTOS DO ÚLTIMO ENCONTRO!**
- Leitura e discussão do texto: **A produção cultural do corpo** – GOELLNER, Silvana Vilodre.
- O que é identidade, diversidade e cultura – procurar no dicionário! Discutir as palavras a partir da leitura do texto e do significado no dicionário.
- **EXERCÍCIO 2:** Junto ao seu grupo, discutam a relação do texto com as palavras do subtema de nossa linha: onde convergem, onde divergem? Onde o subtema de vocês está inserido nas palavras e no texto? Escrevam numa folha esses encontros, pode ser em tópicos.

LIÇÃO DE CASA: Finalizar e trazer no próximo encontro. **Para o próximo encontro também: TRAZER referências teóricas do seu tema (livros, sites, textos, imagens, vídeos).**

RECURSOS: Texto impresso (66), dicionários (3), caderno, estojo.

AValiação: Participação, escuta, colaboração, atenção às instruções, envolvimento, anotações.

Imagem 5

Semana 2 – AULA 2: 9 e 10/04

CONTEÚDO: O corpo e sua diversidade – rótulos.

OBJETIVOS: A partir de hoje teremos uma série de 5 encontros com o objetivo de desenvolver diferentes olhares para o grande tema a fim de que percebam, explorem e encontrem um subtema de pesquisa focado. O objetivo do tema de hoje: Perceber a cultura preconceituosa e rotulista da sociedade, perceber-se inserido nos exemplos do vídeo, despertar a discussão do tema, florear ideias, debater sobre o subtítulo do grande tema: identidade, diversidade e cultura, discutir representatividade.

ESTRATÉGIAS:

- Assistir e discutir o vídeo: **O amor não tem rótulos**: o que observamos? Que pontos de discussão podemos tirar do vídeo? O que ele propõe? Qual a relação do vídeo com o nosso tema?
- **EXERCÍCIO 1:** Reúnam-se com seus grupos e, a partir do que o vídeo suscitou de discussão, escreva um pequeno texto com 3 parágrafos:

*Introdução: apresentar o tema que será tratado e a motivação para escrevê-lo expondo as ideias do grupo: por que escolhemos esse tema?
*Desenvolvimento: discutir o tema, apresentar argumentos ao leitor, apresentar exemplos, se houver, do tema. Colocar neste parágrafo tudo o que souber do tema para apresentar e discutir com o leitor.
*Finalização: encerrar o texto com uma proposta final, uma ideia ao leitor: o que fazer diante do tema? Que caminhos seria interessante para o leitor seguir?

Escolha um tipo de “amor” explorado pelo vídeo para escrever o texto.

LIÇÃO DE CASA: Finalizar o texto e entregar no próximo encontro.

RECURSOS: Datashow ou TV, vídeo, caderno de anotações, estojo.

AValiação: Participação, escuta, colaboração, atenção às instruções, envolvimento, anotações.

Imagem 4

Imagens 3, 4 e 5: Parte da rotina elaborada semanalmente. Para ler na íntegra acesse: <https://drive.google.com/file/d/1ebs8nEclgfips9MZyt1v-EURiuUmOH1v/view?usp=sharing>



Imagem 6: Ellen Fernandes, musicista e pesquisadora.

3. 1º CONVITE: ELLEN FERNANDES



Imagem 7: Palestra com Ellen Fernandes sobre seu mestrado: *A rede musical Sateré Mawé e o canto como raiz: música, memória e conciliação* (USP, 2019).

Quando convidei a musicista e pesquisadora Ellen Fernandes, nós tínhamos 1 mês de trabalho.

Os alunos ainda estavam no processo de definição de seus subtemas, escolhidos a partir dos três primeiros encontros.

Nesse sentido, minha intenção em chamá-la estava primeiro no fato dela ser uma pesquisadora e ter feito um trabalho teórico-prático, então seria mais um **OLHAR** sobre o **PROCESSO** de pesquisa acadêmica que se desejava seguir no projeto; e a segunda porque ela havia produzido um mestrado especificamente sobre a cultura indígena. Como já tínhamos dois grupos de estudantes interessados em investigar esta temática, achei que Ellen poderia contribuir muito para o processo.

Assim, no dia 30/04, este encontro se concretizou (imagem 7).



Imagem 8: Apostila elaborada por mim para a confecção do projeto de pesquisa. Para ler na íntegra acesse: <https://drive.google.com/file/d/1NfSBFQEktJB48x1MOgZQUE53j5rFad-8/view?usp=sharing>

4. HORA DE PLANEJAR

Avaliação dos projetos TCA – 2019

Os projetos foram corrigidos segundo os critérios escritos na tabela. O valor total foi 10, sendo 2,0 cada critério.

Imagem 10: Avaliação de cada projeto de pesquisa entregue. Finalização do 1º SEMESTRE. Para ler na íntegra acesse: https://drive.google.com/file/d/1fiWq200X7ZNxjS9T4aq3R6HyuDy_ts-q/view?usp=sharing

Bem, como vocês puderam imaginar, não consegui ter férias.

O que eu tinha inventado estava ficando cada vez maior, mas não poderia mudar ou desistir ali. Então, só restava continuar.

Foram muitos dias entre corrigir e escrever orientações a cada grupo sobre os próximos passos, pois tinham grupos adiantados entre saber o que pesquisar e onde, e outros que ainda estavam confusos sobre seu subtema.

Este momento terminou com a primeira **AVALIAÇÃO**, em que atribui uma nota para cada projeto de pesquisa (imagem 10).



Imagem 11: Encontro com o coletivo teatral AS TRAPEIRAS.

6. 2º CONVITE: AS TRAPEIRAS

Enfim, tínhamos chegado ao **SEGUNDO SEMESTRE** e, a partir daqui, a pesquisa ganharia corpo.

Entreguei a cada estudante uma nova apostila, desta vez com orientações sobre como construir o trabalho, especificando como deveria ser a parte escrita e a parte prática (criação artística).



Imagem 13: Em cena, os estudantes Gabriel e Pablo junto à atriz Ivy, participando do espetáculo *TRAMARIAS – Libertando-se das tramas*.

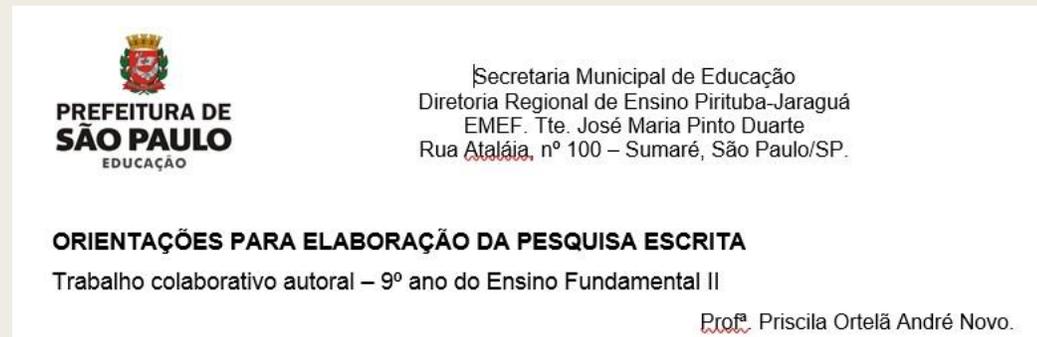


Imagem 12: Apostila elaborada por mim para a confecção da pesquisa. Para ler na íntegra acesse: https://drive.google.com/file/d/1zOKIIWHSpY6UTp1t2Cdhe_mKT9augkOO/view?usp=sharing

Para estimular cada grupo na confecção da prática, convidei o **COLETIVO AS TRAPEIRAS** para apresentar seu espetáculo: **TRAMARIAS - LIBERTANDO-SE DAS TRAMAS**.

A peça traz à cena o feminino, discutindo temas como machismo, opressão e violência contra a mulher e utiliza o Teatro do Oprimido, uma linguagem teatral que convida o público a participar da cena, se colocando no lugar da personagem oprimida, tentando solucionar a situação de opressão.

Assim, unindo **ARTE e REFLEXÃO**, esse encontro com o coletivo pode dar ideias de como criar uma parte prática artística e envolvente, provocando o público a participar ativamente. Além disso, o coletivo passou por um processo de pesquisa para a construção da peça, o que mostrou outras formas de se concretizar uma investigação.

Esse encontro, portanto, ajudou no desenvolvimento do processo de criação artística que se desejava despertar em cada grupo.



***7. BORA ESCREVER E
CRIAR!***



Imagem 14: *Playlist* criada especialmente pro “Encontro antes do fim”.

Para ouvir, acesse: https://www.youtube.com/playlist?list=PL87_21CmzKTOpLIDpoTHMn3JJQcWi0qZ

Os meses de Agosto, Setembro, Outubro e Novembro foram **ÁRDUOS**: confecção, entrega e correção da parte escrita das pesquisas, definição das ideias, construção e ensaio da parte prática (criação artística), escolha dos professores que comporiam cada banca, horas e horas pensando na organização das apresentações, intenso trabalho de orientação, nervosismo, correria, **UFA!**

Foi uma loucura para deixar tudo pronto pro grande final: as defesas. Eu e os estudantes estávamos muito ansiosos.

Então, no último encontro antes das apresentações, resolvi resgatar aquilo de que tanto falamos durante o percurso: de **AFETO!**

Afastamos as carteiras, sentamos em roda no chão, coloquei uma *playlist* especialmente preparada para o momento, desliguei as luzes e pudemos dizer uns aos outros, e perceber, o quanto éramos gratos pela grande oportunidade que todos nós tivemos em construir um projeto tão potente em tão pouco tempo.

Ao final, entreguei a cada um uma pequena lembrança junto a um bilhete, na tentativa de eternizar em palavras a troca tão linda e o carinho que desenvolvemos naqueles meses, e de dar forças para o que viria...



Imagem 15: Apresentações - momento das considerações da banca sobre as pesquisas: hora de levantar questões e debater com os estudantes.

***8. É TUDO OU
NADA!***

Enfim, havia chegado o que tanto aguardávamos: as **APRESENTAÇÕES!**

Foram três dias de muita troca, aprendizado e discussão dos subtemas de cada grupo.

As defesas foram abertas a todos os estudantes da unidade escolar, dando a oportunidade de experienciarem um pouco do processo.

Também convidamos os familiares, que deram muito suporte nesse momento e durante todo o ano letivo, auxiliando na escrita, na escolha das referências teóricas e na confecção da prática (criação artística).

Acredito que as apresentações tenham sido a parte mais significativa de todo o processo, pois os estudantes conseguiram concretizar suas ideias e reflexões e ainda colocá-las em discussão junto a nós, professores.

Foi um momento de muita **EMOÇÃO** e **ORGULHO!**

As apresentações fecharam a avaliação final do projeto que contou com: a nota do projeto de pesquisa (processo do 1º semestre); mais a nota da parte escrita dada pela orientação, no caso eu, e pelos professores que compuseram a banca, mais a nota de apresentação dada por todos os membros da banca (processos do 2º semestre); mais a participação durante o ano. Para ver as notas na íntegra, acesse:

<https://drive.google.com/file/d/1F8YHbFaURFtRj3p6aSA4DSwx8ywrKYFN/view?usp=sharing>



Imagem 16: Apresentação da parte prática (criação artística): os estudantes Thony e Paulo realizam a leitura do SLAM feito pelo estudante Thony sobre racismo. Tema do grupo: O Apartheid e seus reflexos na atualidade.

Para ver na íntegra acesse: <https://youtu.be/b7xgePhBSqM>

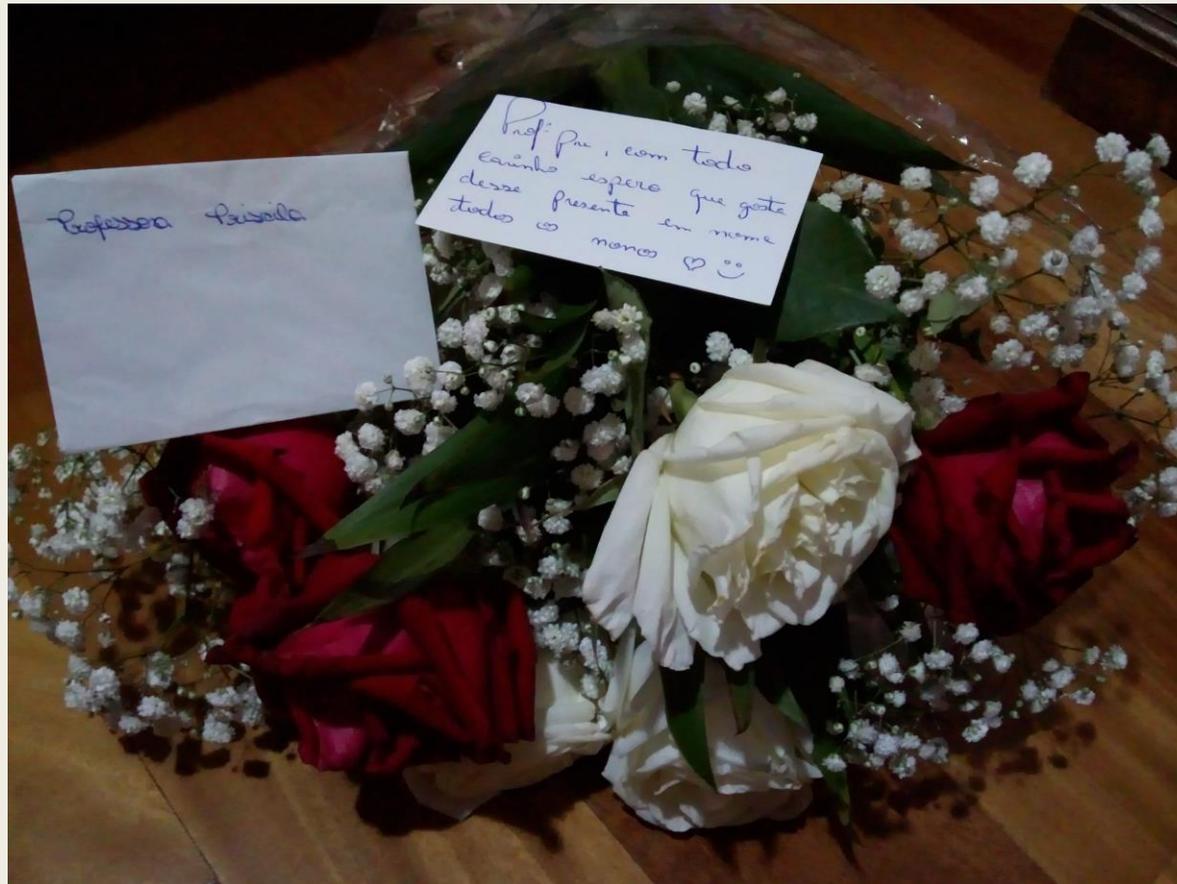


Imagem 17: Lembrança entregue pelos estudantes a mim no último dia do projeto.

9. DESPEDIDA



Imagem 18: Enfim, nosso último encontro!

Sempre achei os finais mais difíceis que os começos...

Eu lembro da mistura de sensações que sentia enquanto comemorava com os estudantes no fim do último dia de apresentações: era euforia, felicidade, realização.

Foi difícil acreditar que tínhamos conseguido chegar até ali. Eu olhava para cada um deles com alegria, mas ao mesmo tempo, com tristeza pela despedida...

COMO SERIA A VIDA DE CADA UM A PARTIR DALI?

Percebi que pequenas sementes foram semeadas durante toda a experiência: a do estudo, a da criação, a do afeto, a da poesia, a da imaginação, a do questionamento, a da curiosidade.

E acredito que elas só puderam ser plantadas pela potência da Arte em ser sinestésica e, ao mesmo tempo, reflexiva, bela e questionadora, emocionante e argumentativa.

Que a ARTE esteja mais presente em nossos processos educacionais:

Mais Arte como ferramenta, processo, caminho!

Mais Arte como estudo, pesquisa!

Mais Arte como poética!

APENAS + ARTE!